



Senhor presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

Se num dos dias com que amavelmente a vida nos presenteia, despendermos algum do nosso precioso tempo rebuscando num passado não muito longínquo memórias daquela que era a nossa realidade tempo atrás, salta-nos à vista a ideia de que a região se depara, hoje, com uma nova realidade e com um novo contexto económico, social, e cultural.

Uma conclusão que adiante se fundamentará e que extravasa, em nosso entender, aquela que é a dimensão patente no normal fluir dos tempos, pois dever-se-á em muito à competência e esforço, que desde 1997 a esta parte, tem vindo a ser desencadeada pela acção política do Governo Regional Socialista de todos os Açorianos.

Os governos regionais do Partido Socialista tem vindo a assumir e a privilegiar como uma das prioridades da sua acção governativa, políticas assentes nos mais diversos vectores visando, sempre, o crescimento e desenvolvimento harmonizado de toda a região, compreendendo sempre e sem nunca passar ao lado das condicionantes da ultraperiféricidade ou dispersão geográfica das nossas ilhas.

Felizmente, esta realidade não se tem restringido ao que tem sido idealizado nas páginas do programa de Governo, muito pelo contrário é real, e é um aspecto cada vez mais saliente de que foi bem empregue a confiança que os açorianos depositaram no nosso partido.

Senhor presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

Nós socialistas congratulamo-nos por constatar que o plano do Governo, em execução, dá continuidade a uma estratégia bem definida para a política de investimentos a implementar na Ilha Terceira.

Verificando-se um claro reforço e aperfeiçoamento da acção governativa nesta ilha. Assim sendo, continuamos a defender, como sempre e cada vez mais, a materialização dos compromissos eleitorais, bem como respostas rápidas e eficazes às necessidades e anseios dos cidadãos, reforçando-se, sempre que a interacção com a sociedade donde emanamos dê mostras dessa necessidade, as políticas e áreas de intervenção, como sejam as políticas de habitação, estradas, infra-estruturas portuárias e aeroportuárias, educação, administração pública, agricultura, juventude/desporto, emprego, ambiente, turismo, assuntos sociais, entre muitas outras.

Sem recorrer a quaisquer artificialismos de retórica ou à componente da nossa memória, não é de todo difícil concluir que a estratégia está a ser acertada e que a ilha Terceira professe no rumo e no ritmo de um novo conceito de desenvolvimento activo.

Contrariamente ao que qual “Velho do Restelo” tenta profetizar a nossa muito estimada oposição, cada vez mais vivemos numa região e no caso em particular numa ilha, caracterizada pela existência de políticas concertadas que visam dar continuidade ao rumo do progresso. Esta realidade fica demonstrada, por exemplo, pelos actuais investimentos estruturantes que se encontram em execução nos dois concelhos, em diversos sectores, de grande importância para a actividade económico e social da Ilha Terceira, irrefutável é prova disso:

- A Aerogare das Lajes, que se encontra na segunda fase de execução, estando previsto para breve o lançamento do concurso para a terceira fase, orçada em 18 milhões de euros;
- O Porto da Praia da Vitória, recuperação, ampliação, construção da gare de passageiros e reordenamento encontra-se em bom ritmo, orçado em 27 milhões de euros, bem como o financiamento do parque de combustíveis que já se encontra em execução;
- O Parque de Exposições da Ilha Terceira, verá o termo dos projectos de especialidade este ano, sendo lançado o concurso público para a sua construção, no próximo ano;
- Apoio no valor de 1,3 milhões de euros para a requalificação do clube de golfe da Ilha Terceira;
- Em execução, Plano Estratégico de Animação Turística para a Ilha Terceira, pela Associação Regional do Turismo, financiado em 700 mil euros;
- A construção em curso da Escola de São Carlos, estando prevista a sua conclusão em 2007, orçada em 26 milhões de euros;
- A segunda fase da construção da nova Escola Francisco Ornelas da Câmara, Decorrer, a bom ritmo, estando prevista a sua conclusão para 2007, orçada em 14,5 milhões de euros;
- A Piscina da Escola Vitorino Nemésio, se encontra em execução, orçada em 2 milhões de euros;
- A Requalificação do Porto das Pipas, estando prevista a sua conclusão para o mês de Outubro do corrente ano, orçada em 6 milhões de euros;

- Os diversos Postos de Atendimento ao Cidadão, nas Freguesias São Sebastião, Posto Santo, Lajes, prevendo-se a curto trecho a abertura de um na Freguesia dos Altares, Porto Judeu entre outras;
- A Reconstrução, reabilitação da sede da AFARIT bem como a construção do ATL, estando prevista a sua conclusão em Maio do corrente ano, obra esta financiado em 300 mil euros;
- Está, já, em fase de conclusão a construção e ampliação da creche e jardim-de-infância da Confederação Operária Terceirense, financiado em 1,3 milhões de euros;
- Encontra-se em fase de licenciamento a remodelação e ampliação do edifício da creche e jardim-de-infância da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento, orçado em 350 mil euros;
- Existe a probabilidade de iniciar no decorrer deste ano a construção das novas instalações do Centro Ocupacional da Associação Cristã da Mocidade, num financiamento de 2 milhões de euros;
- Encontra-se já definida a localização do novo Hospital de Angra do Heroísmo, existindo grande probabilidade de lançar ainda este ano o concurso para a construção da nova unidade hospitalar, obra de importância fulcral para a qualidade de vida da população do grupo Central;
- Será apresentado brevemente o projecto e de seguida lançado o concurso público para reconstruir e adaptar o Claustro Sul do acolhimento de São Gonçalo, orçado em mais de 3 milhões de euros;
- Foi inaugurado recentemente no porto de pescas da praia da Vitória, o estaleiro para a construção e reparação de embarcações de pesca, devendo ser adquirido no próximo ano um “travel lift” para o mesmo porto;
- Está prevista para o próximo ano a requalificação e ampliação dos portos de São Mateus, Vila Nova e Santa Catarina no Porto Martins, bem como a construção de casas de aprestos em São Mateus, Vila Nova e Porto das Pipas;
- Foi iniciada a construção do Observatório Científico Ambiental, na antiga casa do peixe, obra orçada em 1,4 milhões de euros;
- Requalificação da orla costeira do Porto Martins, com a primeira fase já concluída, obra esta orçada em 225 mil euros, estando a decorrer o processo para o lançamento do concurso da segunda fase, orçada em 500 mil euros;
- Dando-se inicio as obras de requalificação paisagística das furnas de enxofre, no valor de 140 mil euros;

- Está em execução a exportação de óleo dos últimos 20 anos, que se encontra no aterro sanitário, orçado em 200 mil euros, encontrando-se de igual modo em curso a exportação do passivo ambiental de pneus;
- No que a habitação diz respeito, foi já adjudicada a construção para a habitação a custos controlados e auto construção nas freguesias dos Biscoitos e São Brás, encontrando-se em fase de conclusão esta mesma tipologia de construção na freguesia de São Bento, orçado em mais de 800 mil euros. Estando já a decorrer o processo para a requalificação dos bairros da Terra Chã e Bairro de Nossa Senhora de Fátima, mais conhecido por bairro do Joaquim Alves;
- Encontram-se em execução caminhos agrícolas, principais e secundários no Paul, Altares/Raminho, Cume/Agualva, no valor de 1,6 milhões de euros;
- Em relação ao abastecimento de água à lavoura está em execução a Conduto tapete, ginjal e barraca, encontrando-se na 3ª fase a distribuição das Cinco Ribeiras/Sta Bárbara, com um custo superior a 2 milhões de euros;
- A electrificação Cinco Ribeiras/Santa Barbara, sala de ordenha na Albelheira e electrificação da ETA e do reservatório lagoa das Cinco Ribeiras, bem como de duas salas de ordenha nos Altares/Raminho, orçado em 104 mil euros;

No que concerne às estradas regionais:

- Está prevista para o dia 18 do corrente mês a abertura das propostas para a remodelação e requalificação da Via Vitorino Nemésio, numa extensão de 22 km, orçada em 25 milhões de euros;
- Está, também, já a decorrer a construção do acesso ao porto da Praia da Vitória, orçado em 1,4 milhões de euros;
- A decorrer encontra-se de igual modo a reabilitação da estrada Regional Angra – Praia pelas freguesias, como o ramal de acesso ao Porto Martins, numa extensão de 24 km, orçada em 1,1 milhões de euros;
- Encontra-se em fase de audiência prévia a reabilitação do troço da Estrada Regional, entre as Doze Ribeiras/Cabrito/Via rápida, num total de 25 Km, orçado em 1,1 milhões de euros;
- E execução a reabilitação da Estrada Regional 3-2ª, São Sebastião/Barraca e Canada do Tapete, obra a decorrer, orçada em 500 mil euros;

Senhor Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

Ao longo dos anos, na acção governativa e tendo em conta quer a conjuntura de âmbito regional quer nacional, terá por vezes eventualmente existido alguma necessidade de contenção em alguns investimentos, dada a existência de outras prioridades para a curto ou médio prazo na nossa terra. Tal realidade nunca fez com que deixássemos de defender os compromissos assumidos e desejados pelos nossos cidadãos. No entanto, nós não vivemos obcecados pelos números, vivemos, antes, sempre preocupados em defender intransigentemente a perspectiva do cumprimento e resposta às necessidades e anseios dos terceirenses e açorianos nas áreas de maior vitalidade para a sua qualidade de vida.

Podemos concluir que os terceirenses não vivem de promessas, mas sim de certezas. Tal realidade deve-se ao intenso trabalho que o governo regional dos açores tem vindo a desenvolver na sua acção governativa, no caso particular das políticas fundamentais para o nosso desenvolvimento económico, mediante a implementação de políticas estruturantes cuja o objectivo é sempre, o de servir os açorianos. Outra coisa não sabemos fazer!
Disse!!!

Sala das Secções, 6 de Abril de 2006

O Deputado Regional: Osório Silva